Homem não tem hábito de ir ao médico

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens, atrás apenas do câncer de pele. O problema é que quando o assunto é cuidar da saúde, os homens ainda enfrentam dificuldades em procurar atendimento médico, buscando apenas quando já possui algum sintoma, sendo diagnosticado algum tipo de doença.

Para tornar os homens mais conscientes e alertá-los com o cuidado com a saúde, durante o mês de novembro é que foi instituída a campanha do Novembro Azul, com ações voltadas para sensibilizar a sociedade sobre a importância da prevenção do câncer de próstata. Isso é ainda mais importante tendo em vista que com o diagnóstico precoce, as chances de cura são de 80% a 90%; porém, se detectado em estágio avançado, essas chances diminuem para 10% a 20%.

Sobre esta questão, um dos dados mais surpreendentes da pesquisa de **"Avaliação dos Planos de Saúde" IESS/Ibope** apontou que entre os beneficiários de planos de saúde, o percentual de homens que realizaram exames de próstata se manteve praticamente estável – 61% na pesquisa anterior (2015) e 62% na pesquisa atual, de 2017. O que chama a atenção, no entanto, é a diminuição da porcentagem de entrevistados não beneficiários que dizem realizar exames de próstata: enquanto a pesquisa de 2015 apontou que 51% dos homens realizaram esses exames, os números da última pesquisa mostraram 38% dos respondentes, uma queda de 13 pontos percentuais.

A pesquisa IESS/Ibope aponta que cerca de 42% dos beneficiários afirmaram usar o serviço de saúde para acompanhamento, por rotina ou prevenção, enquanto que essa frequência entre os não beneficiários foi de 25% em 2017. Pelos beneficiários terem uma frequência maior de exames de rotina ou prevenção, eles consequentemente apresentarão maior prevalência de exames de próstata.

Embora a doença tenha alto grau de incidência, ainda existe certo tabu por parte da população masculina. O Ministério da Saúde aponta uma estimativa de ocorrência de 68.220 novos casos em 2018. Segundo levantamento realizado pela SBU (Sociedade Brasileira de Urologia), 51% dos homens com mais de 45 anos não foram ao médico recentemente. Já dados do Ministério da Saúde mostram que as consultas ao urologista são de 3 milhões anualmente, enquanto ao ginecologista chegam a 20 milhões.

O câncer ocorre devido ao crescimento desordenado de células, o que causa a formação de tumores. Na maioria dos casos, a doença aparece de forma lenta e sem dar sinais durante a vida, porém em alguns casos o tumor pode crescer rapidamente ou ainda se espalhar para outros órgãos, o que se denomina de metástase. Existem alguns fatores que podem aumentar as chances de um homem desenvolver câncer de próstata, como idade avançada, histórico na família, sobrepeso, obesidade e outros.

É importante lembrar que a realização de exames e consultas é fundamental para a prevenção de doenças e, ao mesmo tempo, contribui para a sustentabilidade do setor. Ações de prevenção e promoção da saúde ajudam a identificar enfermidades no seu estágio inicial e reduzem a necessidade de procedimentos mais complexos e emergenciais, muito mais caros e de maior risco para o paciente.

Fonte: IESS, em 19.11.2018.